



CLIPPING



12 de
Janeiro
2022

**RD REPÓRTER
DIÁRIO****CRIME**

A Promotoria de Justiça Militar do Ministério Público, que apurou a morte do líder indígena Isac de Souza da Silva Tembé (24 anos), ocorrida na noite de 12 de fevereiro de 2021 em Capitão Poço, enviou o resultado do IPM à Comarca do município, que deve levar o caso a júri popular. Pertencente à tribo Theneteraha e professor de história, Isac foi alvejado no tórax com tiros de fuzil durante ação em área da reserva Alto Rio Guamá. Os PMs citados em depoimento pelo chefe do destacamento como autores dos tiros foram identificados como Dayvison e Wellington.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CAPTURADO CAI MAIS UM DO BANDO DE CURRALINHO

Suspeito de tocar o terror na cidade e fazer vice-prefeito refém foi preso pela polícia. É o sexto do bando a cair.

MANDADO CUMPRIDO

JR Avelar

Aos poucos, a Polícia Civil de Curralinho, com apoio da Polícia Militar, desmonta o bando criminoso que no ano passado tomou de assalto o comércio e a residência do vice-prefeito do município fazendo-o refém juntamente com duas pessoas após intensa troca de tiros com a Polícia Militar.

A Polícia Civil agiu rápido, identificando o bando e representando na justiça por suas prisões preventivas. Do bando de mais de dez homens, cinco já se encontram presos e, nesta segunda-feira (10) a Polícia Militar de São Sebastião da Boa Vista, na ilha do Marajó, cumpriu mais um mandado.

As informações constam no relatório encaminhado ao tenente coronel Nogueira, comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar do qual o 81º Pelotão Policial Destacado de São Sebastião da Boa Vista.

Por volta das 13h desta segunda-feira, uma equipe sob o comando do tenente Lopes com os sargentos Aragão, Rinaldo, Sobrinho e solda-

dos Araújo e Santos recebeu uma denúncia anônima que na avenida das Acácias estava escondido Matheus Santana Tavares.

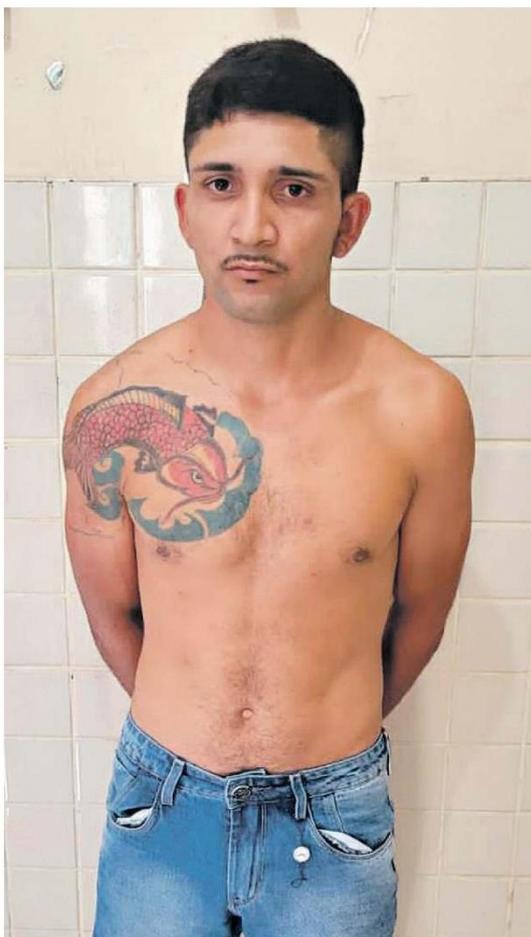
Contra ele pesava um mandado de prisão preventiva decretada por ter participado do assalto na cidade de Curralinho onde foi vítima o vice-prefeito da cidade, além de ter trocado tiros com a Polícia Militar e, durante a fuga, levado três pessoas como escudo humano.

Além desse rosário de crimes, a Polícia Militar informou que Matheus Santana Tavares faria parte de uma facção criminosa sendo também envolvido com tráfico de entorpecentes e vinha fazendo ameaças de morte contra todos os policiais que trabalham em São Sebastião da Boa Vista.

O suspeito acabou preso sem reação e, em seguida, apresentado na delegacia de Polícia Civil de São Sebastião da Boa Vista e sua prisão comunicada ao poder judiciário.

VIA TWITTER

Interação, comente nossas notícias nas redes sociais
[@diariodopara](https://twitter.com/diariodopara)



Suspeito faria parte de um bando especializado em ameaçar policiais FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Reunião entre MPPA, Ufopa e IHGTap discute sobre obras do Camelódromo em Santarém

Os trabalhos na Praça Rodrigues dos Santos foram suspensos pela Justiça.

Andria Almeida / O Liberal

11.01.22 16h55



Os trabalhos na Praça Rodrigues dos Santos foram suspensos pela Justiça. (Reprodução / Agência Santarém)

Representantes da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e do Instituto Histórico e Geográfico do Tapajós (IHGTap) se reuniram nesta terça feira (11) com a procuradoria de Justiça para tratarem de questões relacionadas ao procedimento e Ação Civil Pública que resultou na suspensão das obras do 'Camelódromo' na Praça Rodrigues dos Santos em Santarém, oeste do estado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Os professores da Ufopa destacaram a questão arqueológica no local. O professor Florêncio Vaz sugeriu um esforço de escuta e sensibilização da sociedade, para que as informações sejam repassadas corretamente aos públicos interessados. Os professores enfatizaram que Santarém é uma cidade de grande importância histórica, e não somente esse, como outros locais, devem ser preservados em respeito à memória de povos indígenas e de matriz africana.

Ainda durante a reunião, a promotora de Justiça, Lilian Braga, destacou que é importante entrar em entendimento e buscar todas as informações que possam subsidiar a atuação da promotoria.

Prefeito se reúne com camelôs

Ainda durante a manhã desta terça-feira, o prefeito de Santarém, Nélio Aguiar (DEM), se reuniu com os vendedores ambulantes que atuam na área central da cidade. O prefeito explicou a situação e disse que vai recorrer da decisão. "Vamos comprovar que a obra é perfeitamente viável e atende todas as normas. A obra não irá desconfigurar a praça e o seu histórico cultural para a cidade."

O prefeito disse ainda que a obra vai utilizar apenas 11% do espaço da praça e que posteriormente será revitalizada.

Suspensão da obra



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A decisão foi expedida nesta segunda-feira (10), após o Ministério Público receber informações do IHGTap, dando conta da ameaça de destruição da praça, que segundo o instituto, faz parte do contexto histórico, cultural e arqueológico de Santarém. Na decisão, a justiça determinou que a obra seja imediatamente sustada e, caso esta já tenha sido iniciada, que seja imediatamente paralisada, sob pena de multa de R\$ 100 mil reais.

No local foram encontradas diversas peças de cerâmica arqueológica. No projeto anunciado pela prefeitura, o “Camelódromo” está localizado junto à praça Rodrigues do Santos, destinado aos ambulantes que possuem bancas na praça da Matriz. Prevê cem boxes em alvenaria, porta de rolo, telhado em cerâmica e forro em PVC, totalizando 521,75m², e está orçada em R\$1.069.626,12, provenientes do Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Regional e contrapartida da prefeitura.

Os autos trazem informações do IHGTap, sobre o valor histórico e cultural da praça, e de sua importância para a biografia do município, e ainda que se encontra dentro da área poligonal da Zona de Preservação do Patrimônio Cultural do Município, e quaisquer obras realizadas no local, devem seguir criteriosamente as normativas dadas pela legislação municipal.

A presidente do IHGTap, Terezinha Amorim, informou que o instituto está à disposição para contribuir com o debate em relação ao projeto e a praça. Outros membros também estavam presentes e deram suas contribuições sobre o tema.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Réu que matou e enterrou esposa no quintal de casa é condenado à prisão

Luan Charles Correa Brandão foi condenado a 19 anos e 6 meses de reclusão em regime inicial fechado, 1 ano de detenção pela posse irregular de arma e 25 dias-multa

Fabyo Cruz / O Liberal

11.01.22 17h34



O corpo da vítima foi encontrado no dia 7 de janeiro de 2021, enterrado em uma cova nos fundos do quintal da casa onde ela morava com o feminicida (Elivaldo Pamplona)

O réu Luan Charles Correa Brandão foi condenado, na manhã desta terça-feira (11), pela Vara do Tribunal do Júri de Ananindeua, que tem à frente a juíza Fabíola Pinheiro. Ele era acusado de matar e enterrar o corpo da esposa no quintal de sua casa, em janeiro do ano passado, em Ananindeua. Durante o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

interrogatório, o homem confessou ter assassinado a vítima identificada como Maria Lúcia Mascarenhas dos Santos, de 34 anos.

Luan Charles Correa Brandão foi condenado por três crimes: homicídio triplamente qualificado, ocultação de cadáver e posse irregular de arma de fogo. A condenação rendeu a punição de 19 anos e seis meses de reclusão em regime inicial fechado, um ano de detenção pela posse irregular e 25 dias-multa.

Durante a manhã, ocorreram os depoimentos de três testemunhas. A vítima foi assassinada pelo próprio companheiro no bairro do 40 Horas. O corpo dela foi encontrado no dia 7 de janeiro de 2021, em avançado estado de decomposição, enterrado em uma cova nos fundos do quintal da casa onde ela morava com o feminicida.

Relembre o caso

Na época do crime, familiares e amigos não desconfiaram inicialmente do desaparecimento de Maria Lúcia, pois era comum que ela ficasse alguns dias longe de casa para trabalhar. No entanto, começaram a estranhar o tempo prolongado do sumiço sem que ela entrasse em contato com os parentes e começaram a questionar o paradeiro da doméstica.

Os vizinhos contaram que durante esses seis dias de desaparecimento da vítima, o companheiro dela, Luan, permaneceu normalmente na residência e agiu como se nada tivesse acontecido. Ele inclusive teria inventado a necessidade de cavar uma fossa na frente da casa, possivelmente numa tentativa de desviar a atenção da vizinhança para a ocultação do cadáver da esposa no quintal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante a retirada do corpo da doméstica, Luan foi visto pelos arredores. Ele ainda tentou escapar, mas foi preso em flagrante e conduzido à Seccional Urbana da Cidade Nova. Ele vai responder pelo crime de feminicídio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem que matou e enterrou mulher em cova rasa no 40 Horas é condenado a 19 anos de prisão

11 JAN 2022 - 18H26 ATUALIZADO 11 JAN 2022 - 18H29



Crédito: Reprodução/Redes Sociais/WhatsApp

Nesta terça-feira, 11, aconteceu o julgamento de Luan Brandão, na Vara do Tribunal de Júri de Ananindeua e foi presidido pela juíza Fabiola Urbinati Maroja Pinheiro. Ele foi condenado acusado de [ter matado a vítima por asfixia e depois ter escondido o corpo dela.](#)

De acordo com informações, a Promotora de Justiça Lizete Nascimento, o crime foi motivado por ciúmes. Ele foi acusado de feminicídio, ocultação de cadáver e posse irregular de arma de fogo.

De acordo com informações do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), o réu foi condenado pelos 3 crimes, homicídio triplamente qualificado, ocultação de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

cadáver e posse irregular de arma de fogo, a 19 anos e 6 meses de reclusão em regime inicial fechado, 1 ano de detenção pela posse irregular e 25 dias-multa.

Relembre o caso

[O corpo de uma mulher foi encontrado enterrado em uma cova rasa na Passagem Tancredo Neves, no loteamento Nova Vida, nº 2, no bairro do 40 Horas, em Ananindeua](#), região metropolitana de Belém.

Segundo informações, moradores encontraram o cadáver de Maria Lúcia Mascarenhas dos Santos, 34 anos, e acionaram a Polícia Militar. O marido da vítima, Luan Charles Correa Brandão, 30 anos, foi preso ao tentar fugir do local, como suspeito do crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Réu confesso é condenado a 19 anos de prisão por matar e ocultar corpo de esposa em cova rasa no PA

Luan Charles Correa Brandão foi julgado nesta terça pelo assassinato da empregada doméstica Maria Lúcia Mascarenhas dos Santos. Caso foi em Ananindeua.

11/01/2022 16h57 Atualizado há 19 horas



Cova onde estava enterrada doméstica em Ananindeua — Foto: Reprodução/ TV Liberal

A Justiça do Pará condenou, nesta terça-feira (11), o homem acusado de [matar e tentar ocultar o corpo da esposa](#), Maria Lúcia Mascarenhas dos Santos, em Ananindeua, região metropolitana de Belém.

O corpo da vítima foi encontrado em uma cova rasa no início de janeiro de 2021. Maria Lúcia tinha 36 anos, à época do crime, e trabalhava como empregada doméstica.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Luan Charles Correa Brandão teve pena de 19 anos e 6 meses em regime inicial fechado; um ano de detenção por posse irregular e 25 dias-multa.

Ele responde por crimes de homicídio triplamente qualificado, ocultação de cadáver e posse irregular de arma de fogo, conforme denúncia do Ministério Público do Pará (MPPA).

O julgamento foi na Vara do Tribunal do Júri de Ananindeua, presidido pela juíza Fabiola Pinheiro, do Fórum da Comarca.

Pela manhã, a Justiça ouviu depoimentos de três testemunhas e o MPPA pediu a condenação. Em interrogatório, o réu confessou o crime, de acordo com o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

Entenda o caso

O corpo de uma mulher foi encontrado na noite do dia 7 de janeiro de 2021, enterrado em uma cova rasa, no quintal de uma casa no bairro do 40 Horas, em Ananindeua.

De acordo com a Polícia, Maria Lúcia Mascarenhas dos Santos, de 34 anos, trabalhava como empregada doméstica e foi morta pelo marido. O homem confessou o crime e foi preso em flagrante.

Agentes do Instituto Médico Legal (IML) estiveram no local e realizaram a remoção do corpo. Segundo os peritos, o cadáver estava em estágio avançado de decomposição.

Segundo a polícia, a vítima estava desaparecida desde o dia 2 de janeiro. O marido disse que a mulher havia saído para trabalhar e passaria alguns dias longe de casa, o que, segundo o homem, ocorria com frequência.

No entanto, familiares da vítima estranharam o fato da mulher não mandar informações nos últimos dias e passaram a procurar a doméstica.

Na dia 6 de janeiro, o marido da vítima confessou o crime para a irmã, que decidiu acionar a polícia. Durante a retirada do corpo da doméstica, o homem tentou escapar, mas foi preso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP apresenta à Justiça denúncia contra investigador acusado de negociações ilegais em Muaná

O documento, que também aponta o envolvimento de um segundo homem, será entregue ao juiz de direito da cidade, Luiz Trindade Júnior



O Liberal

12.01.22 12h24



Uma denúncia contra um investigador da Polícia Civil acusado de fazer negociações ilegais na Delegacia de Muaná será apresentada nesta quarta-feira (12) ao Poder Judiciário pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio da Promotoria de Muaná. O documento também aponta o envolvimento de um segundo homem, que não tem vínculo empregatício com o órgão de segurança pública. Os denunciados são o investigador Ted Maciel Lima e Carlos da Costa Santana, vulgo Carlito. O material será enviado ao juiz de direito de Muaná, Luiz Trindade Júnior.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Titular da promotoria da cidade do Marajó e autor do documento, o promotor Luiz Gustavo da Luz Quadros detalha que a denúncia foi oficializada após a abertura de uma Notícia de Fato que apurou as informações repassadas por uma das vítimas. Segundo o relato, um valor havia sido repassado aos investigados para a liberação de um aparelho de som que havia sido apreendido. O procedimento, entretanto, não ocorreu.

"Já havia rumores da existência dessas liberações indevidas, até que, numa determinada circunstância, uma pessoa veio reclamar ao MP que havia pagado para ter o aparelho de som liberado e que o procedimento havia sido tombado. Ouvimos e filmamos o relato da vítima, assim como ouvimos o terceiro envolvido e o investigador. Ambos negaram a prática, mas ficou confirmado a prática de corrupção ativa. A partir dessas provas que reunimos, vamos oferecer a denúncia", detalha.

Segundo aponta o MPPA, Ted atuaria em conjunto com Carlos. "Carlito" seria um espécie de intermediário, conhecido popularmente como "bate-pau", que não exerce a atividade, mas continua na delegacia de polícia e trabalha como informante e também atuante das práticas ilícitas.

Pouco depois, uma segunda Notícia de Fato instaurada pela promotoria após a Polícia Militar denunciar via ofício, no dia 20 de dezembro, a liberação de um traficante que havia sido preso em flagrante pela Polícia Militar com uma grande quantidade de drogas. Na ocasião, foi alegado ainda que o suspeito foi solto após uma audiência de custódia, o que foi negado pelo juiz da comarca em ofício.

"Posteriormente a Polícia Militar informou que fizeram a apreensão de um traficante, encaminharam para a Delegacia e ele foi liberado. Sendo que justificaram que foi liberado na audiência de custódia. Posteriormente, surgiu a informação de que teria sido lavrado um TCO (termo circunstanciado de ocorrência) contra o traficante, só que a quantidade de entorpecentes não configurava posse e consumo, mas tráfico", detalhou o promotor. As informações

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

sobre o caso ainda são levantadas para que sejam encaminhadas ao Poder Judiciário.

"A gente só conseguiu catalogar esses dois fatos em razão das provas serem robustas, porque muitas vezes as vítimas apenas narram, não tem substância fática contundente. Nesse primeiro momento, com a denúncia do som, é mais fácil demonstrar. Então já temos a denúncia catalogada com as provas, elementos de prova e mídia audiovisual da vítima", destaca o promotor.

Depois que chegar ao Poder Judiciário, a denúncia seguirá o procedimento padrão do processo Penal, com vítimas ouvidas, acusados interrogados até que a sentença seja prolatada com condenação ou absolvição.

Em nota, a Polícia Civil comunicou "que um procedimento administrativo disciplinar apura a conduta do servidor e aguarda a conclusão para tomar as medidas cabíveis sobre o caso".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br